

S U P R E M A

REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

v. 3 | n. 2 | julho / dezembro 2023



APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que apresento uma nova edição da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*. Trata-se de valiosa iniciativa do STF, que amplia a interlocução com a Academia e seguramente permitirá um diálogo construtivo entre ambos ao longo do tempo.

Lançada em 2021, a *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais* vem-se consolidando como relevante meio de difusão e de valorização do conhecimento científico. O periódico acadêmico semestral já tem cinco edições publicadas além da presente. Com espírito renovado, chega ao número 2 do volume 3, seguindo padrões nacionais e internacionais de excelência em publicações científicas.

O presente número é composto por sete artigos. Ao examiná-los, os leitores e as leitoras terão acesso a reflexões sobre diversos temas que perpassam o campo do Direito Constitucional, tais como: litígios estruturais; direito fundamental à proteção ambiental; lei de cotas; controle ético-valorativo no uso de inteligência artificial (IA) generativa; transparência e governança de IAs; discriminação algorítmica; e informatização do Poder Judiciário. Os artigos publicados neste número tratam de matérias atuais e de grande importância, inseridas nos principais debates contemporâneos em nível doméstico e internacional.

A *Suprema* se propõe a ser um destacado ambiente de debates, em que novos temas e questões de interesse do constitucionalismo possam ser apresentados e confrontados. Como tenho ressaltado, diante do contexto de polarização que estamos experimentando, a divergência de ideias não é algo ruim em si. O bom debate, no qual os dois lados da controvérsia expõem argumentos qualificados e defendem suas posições, é fundamental para o florescimento da democracia e para o avanço da jurisdição constitucional. Esse tipo de discussão, que vem sendo cultivado nesta Revista, colabora para o aprimoramento da atividade-fim do Tribunal.

Para proporcionar debates acadêmicos construtivos, a Revista conta com Conselhos Editorial e Científico robustos, compostos pelos mais importantes autores e pesquisadores do campo jurídico. Tem um corpo de pareceristas especializado, formado por doutores nas respectivas áreas temáticas, e utiliza o sistema *double-blind peer review* (revisão de artigos duplo-cega por pares). Ademais,

indexa os trabalhos publicados pelo sistema DOI¹, importante ferramenta de identificação internacional de artigos. Acolhe, com sua linha editorial ampla e interseccional, os mais diversos estudos, bem como permite o livre acesso ao seu conteúdo via internet, de modo a viabilizar a circulação do conhecimento e aproximar a Suprema Corte da comunidade acadêmica.

Os Conselhos Editorial e Científico da *Suprema* prestam inestimável auxílio na formulação de diretrizes e na tomada de decisões editoriais, agregando o prestígio dos conselheiros à qualidade do periódico. Os Conselhos apresentam composição diversificada, com pesquisadores e autoridades científicas nacionais e internacionais. Destaca-se, também, a diversidade regional, de gênero e de raça nesses corpos, premissa que se alinha com os objetivos editoriais da publicação.

A *Suprema* disponibiliza seus conteúdos gratuitamente via internet; nada obstante, também apresenta versões impressas para compra na Livraria física e *online* do Supremo, de modo a atender aquelas pessoas que preferem a leitura no papel. A priorização da versão *online* expressa o compromisso do Tribunal com os objetivos do desenvolvimento sustentável, na medida em que reduz a demanda por impressão em papel. Ademais, o livre acesso ao periódico digital completa um ciclo que se inicia com o fluxo contínuo. Os autores e as autoras interessados em publicar na Revista podem apresentar a qualquer tempo seus trabalhos, seguindo os termos da política editorial. Assim, por um lado, há liberdade de submissões de peças acadêmicas; por outro, há liberdade de consulta ao material publicado. Essa circulação do conhecimento constitui um dos principais objetivos desta publicação, que favorece a aproximação entre a Academia e a Suprema Corte brasileira.

Por fim, mas não menos importante, gostaria de dedicar algumas linhas de agradecimento aos conselheiros, pareceristas, servidores e colaboradores do STF que viabilizam a produção deste periódico. Para que este número seja lançado, há um intenso e demorado trabalho de exame das submissões conduzido pela equipe editorial. A elaboração de um periódico com tantos predicados de qualidade demanda esforço cotidiano e contínuo, que não se esgota a cada publicação. Por essa razão, sou muito grato a toda a equipe que trabalha para produzir a *Suprema*.

Com profundo otimismo quanto ao futuro desta Revista, acredito que ela se afirmará como publicação de relevância nacional e internacional. Espero, ainda,

¹ DOI (*digital object identifier*) consiste em um sistema de atribuição de um código numérico único para identificar o artigo, de modo a permitir a sua singularização, rastreabilidade e localização no universo de dados disponíveis *online*.

que a *Suprema* contribua e siga contribuindo para a difusão da exitosa experiência constitucional brasileira e de outros países e para a articulação dos conhecimentos da área, de modo a possibilitar produtivas trocas entre acadêmicos, magistrados, advogados e demais interessados.

Desejo uma proveitosa e prazerosa leitura a todos e a todas!

Ministro Luís Roberto Barroso
Presidente do Supremo Tribunal Federal e da
Suprema – Revista de Estudos Constitucionais